

**MURILLO DE ARAGÃO**

Por Murillo de Aragão

Brasil

A fórmula Lula de governar

Pragmatismo e populismo seguirão equilibrados

Por **Murillo de Aragão**

12 nov 2023, 08h00



Lula (Andressa Anholete/Bloomberg/Getty Images)

O pragmatismo na política é uma abordagem orientada para resultados, focada em soluções práticas e realistas para problemas complexos. Políticos pragmáticos são geralmente caracterizados pela flexibilidade ideológica, priorizando o que é funcional e eficiente sobre o que é ideologicamente puro ou teoricamente ideal. Em contraste, o populismo na política é um estilo que

busca mobilizar o eleitorado apelando diretamente para as necessidades e desejos das massas, muitas vezes em oposição a um “establishment” percebido como corrupto ou alienado das realidades da “pessoa comum”.

Após fechar acordos com o Centrão, um movimento pragmático, e atacar o mercado por causa do déficit fiscal, uma ação populista, o governo inicia a fase “Lula 3.2”, na qual pragmatismo e populismo serão equilibrados conforme o momento e as necessidades. O presidente lida com sentimentos contraditórios que frequentemente confundem os analistas políticos.

Ele ainda convive, e tem grande aversão a isso, com aqueles que tentam manipulá-lo politicamente. Um exemplo disso é a seleção do novo ministro do STF. Lula provocará ansiedade naqueles que tentam influenciar sua decisão, pois controlar o tempo é sua tática para prolongar e ampliar sua influência. Diante das circunstâncias atuais, ele se apossou do centro político do país e relegou a oposição a um bolsonarismo que oscila entre a polarização radicalizada que cansou o país e uma posição independente sem uma narrativa assertiva. Portanto, é um equívoco pensar que Lula sacrificará a viabilidade de seu governo por opções populistas. Não dará chance ao azar como fez Dilma Rousseff.

“O presidente lida com sentimentos contraditórios que frequentemente confundem os analistas políticos”

O recente episódio de ataques ao mercado em função do déficit fiscal mais se assemelha a uma concessão narrativa para o segmento menos pragmático de seu eleitorado do que, propriamente, um desejo de desestabilizar as finanças públicas com populismo exacerbado. Lula tem ciência de que, em 2026, ele será seu próprio concorrente. Em outras palavras, se a gestão das finanças públicas, da inflação e da economia falhar, seu projeto político estará comprometido.

Ele também sabe que, do 1,7 trilhão de reais em investimentos previstos no novo PAC, apenas 371 bilhões de reais — cerca de 20% — virão do Orçamento Federal. Outros 341 bilhões de reais virão de empresas estatais, principalmente da Petrobras. Espera-se que as empresas privadas invistam quase o dobro do que as estatais, com 621 bilhões de reais. O restante virá por

meio de financiamento de bancos públicos. Sem o setor privado, o mercado e a Faria Lima, a conta não se sustenta.

Lula está ciente de que agendas antirreforma não prosperarão no Congresso e, mesmo que a contragosto, está aprendendo a conviver com o semipresidencialismo de coalizão que caracteriza o Brasil atual. O Congresso está dividido e a obtenção de consensos em temas polêmicos é praticamente impossível. Dessa forma, entre o pragmatismo e o populismo, Lula escolherá ambos: decisões predominantemente pragmáticas temperadas com narrativas populistas. Uma no cravo e outra na ferradura, ciente de que, se mergulhar na turbulência econômica, seu projeto político naufragará.

Publicado em VEJA de 10 de novembro de 2023, edição nº 2867.

VEJA Mercado - quarta, 31 de janeiro

Corte da Selic impulsionará consumo em supermercados, diz Felipe Queiroz



VEJA Mercado desta quarta-feira recebe o economista-chefe da Associação Paulista de Supermercados. Entre outros assuntos, ele afirma que o cenário econômico do país será melhor a partir do segundo trimestre.

MAIS LIDAS

- Cultura

1 O detalhe que chamou a atenção em 'Nosso Lar 2'
- Cultura

2 Nosso Lar 2: sequência de hit espírita conquista bilheteria de outro mundo
- Brasil

3 A cantada dita a Humberto Carrão em Festival de Salvador
- Brasil

4 Quem é a primeira-dama do axé: tudo filmado e cinco seguranças a tiracolo
- Brasil

5 O 'astro' de Hollywood que Tatá Werneck tietou em Orlando

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

POLÍTICA

 Assine Abril

Veja

Superinteressante

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Você S/A

Veja Saúde

ASSINE

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

QUATRO RODAS


VOCÊ RH

ASSINE

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Leia também no  **GoRead**



BOA FORMA

INSTITUTO VEJA

BRAVO!

QUATRO RODAS

CAPRICHOS

SUPERINTERESSANTE

CASA

VEJA RIO

CASACOR

VEJA SÃO PAULO

CLAUDIA

VEJA SAÚDE

ELÁSTICA

VIAGEM E TURISMO

ESPECIALISTAS

VOCÊ RH

GUIA DO ESTUDANTE

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.